

## Convocatória

A seção Deadline da revista *Continuum Itaú Cultural* é um espaço aberto para estudantes universitários de graduação, de todas as áreas e de todas as instituições educacionais, privadas ou públicas, do território nacional. Dessa maneira, a revista oferece a pessoas em formação a possibilidade de se exercitarem no gênero jornalístico da reportagem.

Por reportagem, tomemos a definição de Eduardo Martins, em seu *Manual de Redação e Estilo* (Moderna, 3ª ed., 2000, p. 254-255), a qual segue:

“A reportagem pode ser considerada a própria essência de um jornal e difere da notícia pelo conteúdo, extensão e profundidade. A notícia, de modo geral, descreve o fato e, no máximo, seus efeitos e consequências. A reportagem busca mais: partindo da própria notícia, desenvolve uma sequência investigativa que não cabe na notícia. Assim, apura não somente as origens do fato, mas suas razões e efeitos. Abre o debate sobre o acontecimento, desdobra-o em seus aspectos mais importantes e divide-o, quando se justifica, em retranscrições diferentes que poderão ser agrupadas em uma ou mais páginas. A notícia não esgota o fato; a reportagem pretende fazê-lo. Na maior parte dos casos, a reportagem decorre de uma pauta que a chefia encaminha ao repórter, mas é comum o próprio repórter escolher um assunto e sugerir-lo aos superiores.

Há algumas instruções fundamentais que todos os repórteres podem seguir para que suas reportagens atendam às expectativas do leitor:

1. Escolha uma abertura atraente, que prenda o leitor.
2. Mesmo que a reportagem seja sobre assunto já conhecido, procure iniciar o texto com algum fato novo ou que tenha passado despercebido.
3. Se sua reportagem tiver começo, meio e fim, será muito maior a possibilidade de que o leitor consiga acompanhá-la sem esforço e sem largá-la no meio.
4. Ordene os fatos. Eles são muitos numa reportagem e, por isso, deverão ser agrupados em blocos que guardem relação entre si.
5. Não confie na memória: anote tudo que vir ou ouvir. Na hora de escrever o texto final, será sempre preferível ter material em excesso a faltarem informações para completar a reportagem.
6. Seja rigoroso na apuração dos fatos e na seleção dos dados. Confira e verifique todos os detalhes. Em caso de dúvida, faça consultas posteriores com especialistas [...] Tudo se justifica para que a reportagem não contenha nenhum erro ou informação incompleta.
7. Informações de ambiente, quando relacionadas com os fatos descritos na reportagem, contribuem para enriquecê-la e torná-la mais viva e completa.
8. Sempre que possível, procure saber o máximo sobre o assunto que vai transformar em reportagem. Você se sentirá muito mais seguro dessa forma.
9. Trace um roteiro para as grandes reportagens; caso contrário, você poderá perder-se na coleta dos dados.
10. Faça o mesmo para redigir a reportagem; se ela for de pequena extensão, poderá ser ordenada mentalmente, o que se consegue com a experiência. Reportagens muito longas, porém, de uma página ou mais, devem ser antecipadamente divididas em retranscrições estanques, para que o trabalho se torne mais fácil.
11. Considere a pauta da reportagem apenas um roteiro ou indicação (a menos que você tenha instruções terminantes para não se desviar do assunto); sua sensibilidade dirá quando você pode dirigir a reportagem para caminhos jornalisticamente mais compensadores.
12. Colha todas as versões que puder para o mesmo fato, confronte-as e, a partir daí, selecione as mais verossímeis. Se for absolutamente impossível optar por algumas delas, registre-as e mostre ao leitor os contrastes.
13. Confie especialmente no que viu. Informações obtidas de outras pessoas devem ser incluídas com cautela e critério no texto, mencionando-se sempre a fonte. Caso esta não

possa aparecer, tente conferir a informação com outra fonte. Lembre-se: a distância entre o furo e a barriga é muito pequena.

14. Selecione, se possível, mais de um especialista ou entrevistado que você conte incluir na reportagem; nem sempre você vai conseguir falar com aquele que quer.
15. Finalmente, pense sempre que os assuntos são cíclicos no noticiário. Por isso, uma consulta ao Arquivo[\*], antes de você começar a preparar a reportagem, o ajudará a buscar ângulos novos e a não repetir aquilo que o jornal[\*] já explorou exaustivamente.”

\* Esse texto foi produzido levando-se em conta a realidade de um jornal diário; no entanto, aqui há de se fazer a distinção. Por Arquivo, leia-se qualquer fonte de pesquisa (centros de documentação, internet, livros, jornais, revistas, entre outros).

#### Especificações do projeto de reportagem

Após a leitura atenta do Regulamento da ação, disponível no site [itaucultural.org.br/continuum](http://itaucultural.org.br/continuum), o proponente deve enviar à redação da revista *Continuum Itaú Cultural*, pelo e-mail [participecontinuum@itaucultural.org.br](mailto:participecontinuum@itaucultural.org.br), um projeto de reportagem que contemple os seguintes itens:

– Descritivo (de no máximo 1.400 caracteres) que apresente, de forma detalhada, o objeto da reportagem; os personagens envolvidos na situação a ser retratada e quais deles têm potencial para ser fontes da reportagem; os locais em que a ação se desenvolve; a necessidade de pesquisas especiais e essenciais à compreensão da situação. O descritivo deve ressaltar o diferencial do acontecimento a ser trabalhado, de modo que leve a Comissão Seleccionadora a entender que o projeto apresentado tem possibilidade de ser retratado em formato de reportagem, o qual poderá ser editado conforme critérios editoriais da revista *Continuum*, na forma prevista no Regulamento.

– Levantamento sucinto de questões operacionais que envolvam a cobertura da situação descrita na reportagem. Deve-se mencionar a necessidade de locomoção e equipamentos, bem como de autorizações institucionais para o cumprimento da pauta em locais que exijam previamente esse tipo de documentação (será de integral responsabilidade do proponente do projeto de matéria jornalística a obtenção de todas as autorizações, licenças, cessões e demais documentos que se fizerem necessários).

Após a leitura dos projetos recebidos, a Comissão de Seleção da ação Deadline vai escolher apenas um deles para que a reportagem seja desenvolvida.

O proponente selecionado poderá, então, iniciar o trabalho, o qual terá o acompanhamento constante da redação da revista para esclarecer dúvidas, apontar soluções e sugerir caminhos a ser adotados.

A ação Deadline passa a vigorar a partir da publicação de seu Regulamento e Convocatória e aceitará, de acordo com o cronograma abaixo, projetos de reportagem cujo tema seja Colecionismo. A seguir, os propósitos da equipe editorial da revista:

O assunto será abordado por meio de reportagens, artigo, fotorreportagem, texto ficcional e outras modalidades jornalísticas, com a finalidade de proporcionar a reflexão do leitor sobre o tema.

Colecionar objetos, sejam eles artísticos, sejam eles bens de consumo, é uma das características que diferenciam as pessoas e marcam um dos aspectos mais interessantes de sua personalidade. Colecionadores são pessoas obstinadas por natureza, capazes de grandes proezas para adquirir seu objeto de desejo. A revista tocará nesse aspecto, mas também mapeará diferentes tipos de coleções e o trabalho envolvido em sua manutenção (sejam elas coleções físicas ou virtuais). Estendendo o conceito de colecionar, a revista se deterá em mostrar diferentes acervos artísticos, provenientes de variadas expressões artísticas, de memorabilia e de objetos de importância histórica e científica.

Nesse sentido, cabe aos estudantes que desejarem participar da ação Deadline acrescentar à pauta geral contribuições originais, seja por meio de histórias focadas em personagens de considerável destaque na área, seja por meio da apresentação de acontecimentos que ajudem a compreender o significado e a importância do hábito de colecionar.

Com base nessa orientação, o proponente deve elaborar inicialmente seu projeto (com no máximo 1.400 caracteres). Caso selecionado, é o momento de o universitário iniciar a reportagem, cujo tamanho deve ser de, no máximo, 5 mil caracteres (3 ½ laudas de 1.400 caracteres com espaços). A inclusão de olhos, retrancas e título é opcional e fica suscetível à aceitação dos editores.

Será selecionado apenas um projeto para a realização de reportagem, de acordo com critérios da Comissão de Seleção, não cabendo aos proponentes quaisquer questionamentos dos parâmetros adotados na escolha.

Cronograma Deadline edição janeiro-fevereiro de 2011	
Pauta: Coleccionismo	
Prazo-limite de envio do projeto de matéria jornalística	Até 16 de novembro de 2010
Período de seleção	16 e 17 de novembro de 2010
Divulgação do projeto selecionado	18 de novembro de 2010
Período de envio de documentos do selecionado (conforme previsto no Regulamento)	De 18 a 22 de novembro de 2010
Data-limite de envio da matéria jornalística concluída	28 de novembro de 2010